

PROGRAMA RELANÇAR

Atrair investimento

Voltar a crescer

Continuamos sem mercado de arrendamento

Continuamos a não ter um mercado de arrendamento habitacional de longo prazo sólido e acima de tudo credível para quem investe.

Os investidores não têm sentido que as medidas constantes do Pacote de Habitação, em matéria de arrendamento, lhes deem todas as garantias que precisam para avançar com novos projectos.

A generalidade das medidas apresentadas tenderá apenas a “encolher” o já “encolhido” **mercado do arrendamento**, não se vislumbrando uma medida efectiva de incentivo à construção ou reabilitação de novos projectos para arrendamento habitacional, sendo por demais evidente que nenhum proprietário ou nenhum investidor vai querer arriscar investir nesta actividade, **que continuará a ser de altíssimo risco...**

Com efeito, os investidores, nos últimos tempos, têm assistido incrédulos apenas à criação de uma “**enraivecida**” **panóplia de legislação em matéria de arrendamento urbano habitacional**, com posses coercivas de imóveis e incluídos de ataques sem precedentes aos proprietários e senhorios, obrigando-os a realizar às suas custas a Função Social do Estado, tudo aliado ao aumento do já variado “sortido” de impostos, taxas e contribuições de toda a espécie.

Por isso, continuamos a ter um mercado de arrendamento adequado à procura, principalmente nos centros das nossas cidades. Facto este que poderia ser, ampla e rapidamente, contrariado se tivermos em conta que

existem hoje uma **série de oportunidades que não deveriam se desperdiçadas**: crescimento da procura de habitação por estrangeiros, para turismo ou para residência temporária; atração dos jovens e famílias pelos centros das cidades, invertendo a tendência das últimas décadas (contrariamente ao que se tem querido fazer passar junto da opinião pública), ao mesmo tempo que assistimos a um aumento da procura de habitações para arrendamento, invertendo também a tendência das últimas décadas.